

Robert Vannoy , Profetas Maiores, Palestra 14

Abertura de Isaías 40, Tema do Servo do Senhor

Abertura de Isaías 40 Introdução

Veja em sua folha, Isaías capítulo 40 é a “Abertura”, seguindo a sugestão de MacRae aqui de comparar este material com uma composição musical. O Capítulo 40 é uma unidade por si só, um tanto distinta do que se segue. E MacRae sugeriu que ela se compare à abertura de uma composição musical no sentido de que aborda vários temas que reaparecem nos capítulos subsequentes. Ele apresenta esses temas. Então, nos capítulos subsequentes, esses temas são desenvolvidos com mais detalhes. Mas no capítulo 40 tudo parece bastante geral. Não é tão explícito ou específico quanto o material que se segue; é bastante geral. Deus diz que vai libertar, mas o capítulo não parece fazer referência exclusiva a uma libertação específica; é mais geral. Há pessoas que sofrem, pessoas que estão na miséria; e a ideia é que eles serão libertados do sofrimento. Agora, isso se aplicaria às pessoas no exílio, mas também poderia se aplicar às pessoas que sofrem os resultados do pecado – Deus vai libertá-las. Em outras palavras, ele lidará com o problema do pecado e fornecerá um meio de libertação dele. É claro que, em última análise, isso acontece através da vinda de Cristo. Portanto, há uma certa alegria envolvida no capítulo, e essa é a alegria pela vinda de Cristo, bem como a alegria pela libertação do exílio. Tudo isso parece estar em vista no capítulo 40.

Portanto, não é surpreendente que o capítulo 40 seja um dos grandes capítulos da Bíblia. Certamente é um capítulo que é frequentemente lido por muitas pessoas, especialmente por pessoas que podem estar na miséria ou no sofrimento; pessoas que estão se perguntando o que Deus está fazendo podem encontrar grande conforto neste capítulo.

Isaías 40:1-2 Conforto para Jerusalém Vejamos os dois primeiros versículos. “
Conforte, console meu povo, diz seu Deus. Fala com ternura a Jerusalém e proclama-lhe que o seu árduo serviço foi concluído, que o seu pecado foi pago, que ela recebeu da mão

do Senhor o dobro por todos os seus pecados . O conforto virá a Jerusalém. Jerusalém tem sofrido. Mas agora ela deve ser consolada; ela é informada de que sua guerra está concluída. Isto é, o seu serviço árduo, o seu trabalho obrigatório, o seu serviço de guerra foram cumpridos. A última frase, “Ela recebeu da mão do Senhor o dobro por todos os seus pecados”, geralmente é entendida como punição – ela recebeu o dobro por todos os seus pecados.

“Duplo”(?) ou Substituto/Equivalente Mas observe suas citações - MacRae tem uma sugestão interessante na página 29. Extraído das páginas 40-43 de seu *Evangelho de Isaías* , que devo mencionar que está nesta seção de Isaías - um livrinho muito útil. “Uma interpretação bastante incomum tem sido a suposição de que 'duplo' aqui significa 'bênção dupla', e que a frase é uma promessa de que Israel receberia bênção dupla apesar de todos os seus pecados. Tal interpretação carece de justificação filológica. Não há base para introduzir a ideia de “bênção” na palavra “duplo”. A solução da dificuldade reside no reconhecimento de que a palavra hebraica usada aqui, uma das várias que são comumente traduzidas como 'duplo', pode ser considerada apropriadamente semelhante à palavra inglesa 'duplo' quando usada para representar uma pessoa que parece tanto como outro que é difícil distingui-los.”

Diz-se que Saddam Hussein teve vários duplos, segundo sei. Pessoas que se parecem tanto com ele que você nunca sabe onde ele está porque ele tem um sócio. Cada um deles é apenas um duplo do outro, mas nenhum deles deve ser considerado igual ou duas vezes o outro. Pode ser claro traduzir o termo hebraico “equivalente”, “contraparte” ou “substituto”. A frase aguarda com expectativa o tempo em que Deus declarará que o equivalente pelo pecado de todos os crentes foi pago. Nenhum homem poderia pagar esta pena; somente o divino servo do Senhor poderia fazer isso. Então você vê que MacRae entende a afirmação ali: “Ela recebeu da mão do Senhor o dobro por todos os seus pecados” - a ideia de que ela recebeu da mão do Senhor um equivalente, uma contrapartida, um substituto para todos os seus pecados, e apontando avance para Cristo.

Mas em qualquer caso, Deus diz que o seu povo deve ser consolado. Isso pode ser visto como tendo alguma conexão com a libertação do exílio, da Babilônia, mas acho que mais basicamente, e mais importante, tem referência à libertação do pecado através de Cristo. Observe, acho que a sugestão de MacRae é certamente digna de consideração, especialmente por causa daquela frase no meio do versículo: “Seu árduo serviço foi concluído, seu pecado foi pago”. “Sua iniquidade está perdoada.” Bem, equivalente ou substituto, uma pessoa equivalente a Israel foi substituída por ela, e expiou o seu pecado, é a ideia que ele está sugerindo. Em outras palavras, se você simplesmente limitar isso ao retorno do exílio, isso dificilmente significa que a iniquidade dela seja perdoada. Parece haver mais coisas envolvidas aqui.

Isaías 40:3-5 A Libertação de Deus

Versículos 3-5. A ideia de libertação é ainda enfatizada: “ Uma voz que clama: 'No deserto preparai o caminho para o Senhor; endireitai no deserto uma estrada para o nosso Deus. Todo vale será elevado, toda montanha e colina serão niveladas; o terreno acidentado se tornará plano, os lugares acidentados, uma planície. E a glória do Senhor será revelada e toda a humanidade unida a verá. Pois a boca do Senhor falou. ” Novamente a ideia de libertação - a libertação de Deus está próxima, um caminho deve ser endireitado. Isto poderia aplicar-se ao exílio – por outras palavras, o povo da Babilônia vê as colinas, os vales e as dificuldades de todo o tipo que os separam da sua terra natal serem removidos, permitindo-lhes regressar.

Referência de João Batista [Lc 3:4-6; Mt 3:1-3; Marcos 1:2-3; Jo 1:19-23] Mas o interessante é que em todos os quatro Evangelhos, esta seção é considerada uma referência a João Batista. “A voz daquele que clama no deserto: 'Preparai o caminho do Senhor.’” Veja Lucas 3:4-6: “ Como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías: 'A voz de um só clamando no deserto: “Preparem o caminho para o Senhor”, abram caminhos retos para ele. Todo vale será aterrado, toda montanha e colina serão niveladas.

As estradas tortuosas se tornarão retas, os caminhos acidentados, suaves. E toda a humanidade verá a salvação de Deus .” No contexto de Lucas, isso se refere ao ministério de João Batista. O versículo 3 diz: “ Ele percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando batismo de arrependimento para remissão de pecados; como está escrito no livro das palavras do profeta Isaías. ”Mateus 3:3. Mateus 3:1 diz: “ Naqueles dias veio João Batista, pregando no deserto da Judéia e dizendo: 'Arrependei-vos, porque o reino dos céus está próximo.' Este é aquele de quem foi falado através do profeta Isaías: 'Uma voz que clama no deserto: “Preparem o caminho para o Senhor, façam-lhe veredas retas .”” Marcos 1:2 e 3, “Uma voz de alguém que clama no deserto: 'Preparai o caminho para o Senhor, endireitai-lhe as veredas .” João batizou no deserto e pregou o batismo do arrependimento. E então João 1:19-23: “Este é o testemunho de João”. Até o versículo 23: “ Ele disse: 'Eu não sou'. Você é o Profeta? Ele respondeu: 'Não'. Finalmente eles disseram: 'Quem é você? Dê-nos uma resposta para levar de volta àqueles que nos enviaram. O que você diz sobre você? João respondeu nas palavras do profeta Isaías: 'Eu sou a voz daquele que clama no deserto: 'Abre o caminho para o Senhor .”

Então, quando você chega ao versículo 5 e diz: “A glória do Senhor será revelada”, esse é certamente o clímax e o que você consegue pensar senão na Encarnação? “A glória do Senhor será revelada.” João 1:14: “ O Verbo se fez carne e habitou entre nós. Vimos a sua glória, a glória do Unigênito, que veio do Pai, cheio de graça e de verdade ”. João anunciou o caminho da vinda de Cristo.

Mensagem de Isaías 40:6-8 para ser “clamada”

Agora, quando você chega a Isaías 40:6-8, há uma mudança completa de ideia: “ Uma voz diz: 'Clama.' E eu disse: 'O que devo chorar?' 'Todos os homens são como a grama, e toda a sua glória é como as flores do campo. A grama murcha e as flores caem porque o sopro do Senhor sopra sobre elas. Certamente as pessoas são grama. A grama murcha e as flores caem, mas a palavra do nosso Deus permanece para sempre .” A ideia básica aqui é a incapacidade de tudo o que é humano e terreno resistir. Em contraste com

isso, a Palavra de Deus permanece para sempre.

Agora, isso é muito geral; pode ser aplicado a muitas situações. Talvez, para as pessoas no exílio, vocês possam estar pensando na grandeza do poder babilônico. O que Isaías está dizendo é que o poder humano é transitório, é ilusório; toda carne é erva: murcha e murcha, mas a Palavra do Senhor permanece para sempre.

Isaías 40:9 Deus Traz Libertação O versículo 9 reverte para a ideia de conforto para Jerusalém porque Deus trará libertação. Acho que, sem entrar em detalhes sobre isso, acho que a NVI é uma tradução melhor ali. Observe que a Bíblia King James diz: “Ó Sião, que traz boas novas, sobe ao alto monte”, enquanto se você olhar para a NVI, versículo 9: “Você que traz boas novas a Sião, suba a um alto monte”. . Você que traz boas novas a Jerusalém, levante a sua voz com um grito, levante-a, não tenha medo; diga às cidades de Judá: 'Aqui está o seu Deus!’” Conforte Jerusalém porque Deus está trazendo libertação.

Isaías 40:10-11 A grandeza de sua libertação Os versículos 10 e 11 são a grandeza de sua libertação. “Veja, o Soberano Senhor vem com poder, e seu braço governa sobre ele. Veja, sua recompensa está com ele, e sua recompensa o acompanha. Ele cuida do seu rebanho como um pastor: reúne os cordeiros nos braços e os leva perto do coração; ele conduz gentilmente aqueles que têm filhos.” O Senhor é forte; ele realizará o que deseja. A King James diz: “O Senhor virá com mão forte; seu braço governará por ele.” Então ele é forte; ele é capaz de realizar o que se propõe a fazer. Mas para com o seu povo ele é como um pastor, “que reúne os cordeiros nos braços, leva-os no colo; ele conduz gentilmente aqueles que estão com os jovens.” Então, isso fala da gentileza de sua libertação.

Isaías 40:12 Transição Então , com o versículo 12, você novamente obtém uma breve transição. Quero lhe dar uma apostila aqui e colocar uma sobrecarga para o resto do

capítulo. O versículo 12 diz: “ Quem mediu as águas na palma da sua mão, ou com a largura da sua mão marcou os céus? Quem segurou o pó da terra num cesto, ou pesou os montes na balança e os outeiros na balança? ”Você tem uma transição brusca de pensamento entre 11 e 12. Onze fala sobre o pastor carregando os cordeiros nos braços, conduzindo gentilmente aqueles com filhotes. Aqui você chega com uma ideia completamente diferente: a gentileza do Senhor enfatizada em 11, mas isso não é sinal de fraqueza.

Os versículos 12 e seguintes comparam o Senhor com os deuses dos pagãos e apontam quão grande é o seu poder, particularmente o seu poder criativo. Certamente essa ideia do poder onipotente de Deus é particularmente importante para as pessoas que sofrem. Seria importante para as pessoas no exílio; seria importante para as pessoas nos dias de Isaías, no tempo de Manassés; é importante para as pessoas em qualquer momento de dificuldade e sofrimento. Há uma tendência, quando você está nesse tipo de situação, de pensar que Deus não existe, ou que ele é impotente.

Há uma série de passagens no material que segue o capítulo 40 que enfatizam a grandeza e o poder de Deus. Agora, se você observar atentamente a estrutura dos versículos 12 a 31, acho que poderá ver que o capítulo foi construído com muito cuidado. Mesmo que essa estrutura possa ser obscurecida pela mudança de uma ideia para outra ideia, para outra ideia e de volta à primeira ideia – há muitos movimentos como esse – o capítulo não é aleatório. Requer muito estudo e trabalho para descobrir a estrutura e o relacionamento das partes entre si. Mas lembre-se da analogia com a composição musical. Você pode ouvir música e se emocionar com o curso da música sem realmente entender nada sobre o cuidado com que o escritor estruturou as coisas para dar aquela força, para dar aquela impressão. Para que, sem perceber conscientemente o quão cuidadosamente isso foi estruturado, você possa lê-lo e ser impactado por ele. Mas quando você senta e analisa, você descobre que há uma estrutura muito cuidadosa por trás disso.

Quem criou o universo? Agora, se você olhar aquele folheto, você notará que no versículo 12 você tem a pergunta: “Quem criou o universo?” E há cinco aspectos da pergunta e todos têm a resposta: Deus. Veja: “ Quem mediu as águas na palma da sua mão, ou com a largura da sua mão marcou os céus? Quem segurou o pó da terra num cesto, ou pesou os montes na balança e os outeiros na balança? “Você tem cinco frases aí. Quem fez todas essas coisas? Quem criou o universo? Todos têm a resposta: Deus. Essa é a primeira estrofe.

Isaías 40:13-14 Quem foi o ajudador de Deus na criação? A segunda, ambas relacionadas com a natureza - e a segunda é o capítulo 40, versículos 13 e 14 - aí a pergunta é: “Quem foi o ajudante de Deus na Criação?” E novamente você obtém cinco aspectos da questão. Veja que há uma estrutura ali – cinco e cinco. Mas aqui todos têm a resposta: “Ninguém”. “ Quem entendeu a mente do Senhor, ou o instruiu como seu conselheiro? A quem o Senhor consultou para esclarecê-lo e quem lhe ensinou o caminho certo? Quem foi que lhe ensinou o conhecimento ou lhe mostrou o caminho da compreensão? ”Novamente, isso se divide em cinco frases. Todos com a resposta: “Ninguém”.

Isaías 40:15-17 As nações são como nada Então você passa para a terceira estrofe, que é o primeiro clímax, versículos 15-17, “As nações são como nada”. Você faz uma transição; as duas primeiras estrofes tratam da natureza: “Quem criou o universo; quem foi o ajudante de Deus na Criação?” A terceira estrofe passa para a história, de modo que nos versículos 15 a 17 você lê: “ Certamente as nações são como uma gota num balde; são considerados como pó na balança; ele pesa as ilhas como se fossem pó fino. O Líbano não é suficiente para o fogo do altar, nem os seus animais são suficientes para os holocaustos. Diante dele todas as nações são como nada; eles são considerados por ele como inúteis e menos que nada .” Portanto, as nações são como nada. A Babilônia pode parecer poderosa, especialmente se você estiver exilado na Babilônia, mas diante do

poder de Deus, as nações não são nada. Eles não são nada; são como uma gota num balde; eles são contados como um pequeno pó na balança – veja esse tipo de imagens apontar a insignificância do poder das nações.

Isaías 40:18-20 Tema da Idolatria e a Futilidade da Idolatria

Se você prosseguir para a quarta estrofe, versículos 18-20, você terá uma mudança radical de ideia novamente. Você passa para este tema da idolatria e da futilidade da idolatria. Os ídolos não se movem; capítulo 40, versículos 18-20, “ A quem, então, comparareis Deus? Com que imagem você o comparará? Quanto ao ídolo, um artesão o funde, e um ourives o cobre de ouro e faz correntes de prata para ele. Um homem pobre demais para apresentar tal oferta escolhe madeira que não apodrece. Ele procura um artesão habilidoso para erguer um ídolo que não tombe. ” Observe que a frase é introduzida por esta pergunta: “A quem você comparará?” Com quem você comparará Deus? Ou que semelhança você comparará com ele? Você vai comparar Deus com esses pedaços de madeira criados pelo homem? Assim, o pensamento da primeira seção é desenvolvido por comparação. Deus é o Senhor da natureza; ele é o Senhor da história, e você compara isso com um pedaço de madeira. A quem você comparará Deus?

Isaías 40:21-24 Deus é o Senhor da Natureza e da História

Quando você chega à quinta estrofe, versículos 21-24, você tem um segundo clímax. Deus é o Senhor da natureza e da história; natureza e história se unem. Capítulo 40, versículos 21-24 diz: “ Não sabeis? Você não ouviu? Não foi dito a você desde o início? Você não entendeu desde que a terra foi fundada? Ele está entronizado acima do círculo da terra, e seu povo é como gafanhotos. Ele estende os céus como um dossel e os espalha como uma tenda para morar. Ele reduz a nada os príncipes e reduz a nada os governantes deste mundo. Assim que são plantados, assim que são semeados, assim que criam raízes na terra, ele sopra sobre eles e eles murcham, e um redemoinho os varre como palha . Agora, neste segundo clímax, você o apresenta novamente com uma

pergunta aqui: “Você não sabia? Você não ouviu? Isso não foi dito desde o início?” Deus é o Senhor da natureza e da história, e na construção literária você tem quatro “não tenho”. O versículo 21, introduzido com esta expressão hebraica *ha'l'o* ? “Você não sabia? Você não ouviu? Não foi dito a você? Você não entendeu? Existem quatro “você não tem” – *ha'l'o* . Depois, três linhas duplas participiais, versículos 22-23. Três versos duplos participiais: “Aquele que está sentado”, versículo 22, “ Ele está sentado no trono acima do círculo da terra, e seu povo é como gafanhotos. Ele estende os céus como um dossel e os espalha como uma tenda para morar. Ele reduz a nada os príncipes e reduz a nada os governantes deste mundo .” Então aquele que senta, espalha, traz: você tem esses participios. Depois, três verbos introduzidos por “mal” ou “dificilmente” – está em hebraico. “Sim”, diz a King James, “eles não serão plantados; sim, não serão semeados; sim, seu tronco não criará raízes na terra”. Três verbos introduzidos por “mal” ou “dificilmente” no versículo 24. Então o *we'gam agudo* introduz a conclusão em 24b. A King James diz: “E ele também o fará”, mas isso é o que *podemos dizer* . “E ele também soprará sobre eles, e eles murcharão , e o redemoinho os levará como o restolho.”

Agora, essa conclusão fornece o segundo clímax, o que torna o primeiro mais definitivo. A primeira: as nações não são nada. Mas aqui ele vai soprar neles; eles murcharão e serão levados como restolho. Observe a comparação, ou correspondência, entre a tríade dos versículos 22 e 23 – que são aquelas linhas duplas participiais – com as três primeiras estrofes. Versículo 22, Deus é Criador. Veja, o versículo 22 fala daquele que está sentado no círculo da terra, e os habitantes são como gafanhotos. Ele estende os céus como uma cortina, os estende como uma tenda de habitação. O fato de Deus ser o criador se compara à primeira estrofe: “Quem criou o universo?” Considerando que o versículo 23 é a obra de Deus na história, que se compara com a terceira estrofe: “As nações são como nada”. Você vê os participios, “aquele que senta” e “aquele que espalha” – as duas primeiras estrofes. “Aquele que reduz os príncipes a nada” – isso é história, e isso se compara com a obra de Deus na história que você vê na terceira

daquelas linhas participiais duplas. Você obtém uma repetição de estrutura passando da natureza para a história: duas de cada natureza, uma de história, em ambos os lugares.

Isaías 40:25-27 A quem você me comparará? O Senhor é Incomparável

Passe para a sexta estrofe, capítulo 40 versículos 25-27, “A quem me comparareis? Ou quem é meu igual? diz o Santo. Levante os olhos e olhe para os céus: Quem criou tudo isso? Aquele que traz à tona as hostes estreladas, uma por uma, e chama cada uma delas pelo nome. Por causa de seu grande poder e força poderosa, nenhum deles está faltando. Por que dizes, ó Jacó, e te queixas, ó Israel: 'O meu caminho está escondido do Senhor; minha causa é desconsiderada por meu Deus'”?

Versículos 25-27, o Senhor é incomparável. Você tem a mesma pergunta, você vê, introduzindo a estrofe seis como fez com a estrofe quatro: “A quem você vai me comparar?” O Senhor é incomparável, e você vê que o verdadeiro foco dessa seção, nos capítulos 25 a 27, está no versículo 27. Com quem você comparará o Senhor? Agora você olha para o seu poder criativo. Como você pode dizer, no versículo 27, que o meu caminho está escondido do Senhor? Você pode estar em dificuldades, pode estar na miséria, pode não entender o que está acontecendo, mas quando você se concentra em quem é Deus, em seu governo sobre a natureza, em seu governo sobre a história, como você pode questionar que ele não o faz? sabe o que está acontecendo com você?

A história é o maior conforto para o povo de Deus em perigo. Novamente, isso é introduzido pela pergunta: “Você não sabia?” assim como naquele segundo clímax. “Você não sabia? Você não ouviu que o Deus eterno, o Senhor, o Criador dos confins da terra, não desmaia, nem se cansa? Não há busca de seu entendimento. Ele dá poder aos fracos; para aqueles que não têm poder, ele aumenta a força. Até os jovens desmaiaram e se cansaram, os jovens cairão totalmente; mas os que esperam no Senhor renovarão as suas forças; subirão com asas como águias; eles correrão e não se cansarão; eles caminharão e não desfalecerão. Então você vê no versículo 27, o versículo anterior, como pode alguém que é tão poderoso esquecer aqueles a quem ele separou para seus próprios propósitos? Por que você diz: “Meu caminho está escondido do Senhor?”

Isaías 40:28-31 Capítulo 40 , versículos 28-31, são a resposta a essa pergunta. A resposta, mais uma vez, é dada em termos gerais, penso eu, que se aplicam a todas as situações em que as pessoas são tentadas a duvidar de Deus. Se o plano de Deus parece não estar funcionando, você pode ter certeza de que não é porque ele é fraco demais para fazer o que deseja. É antes porque não entendemos completamente o seu plano. " Você não sabe? Você não ouviu? O Senhor é o Deus eterno, o Criador dos confins da terra. Ele não se cansará nem se cansará, e ninguém pode compreender sua compreensão ." Não podemos sondar a sua compreensão; ele conhece o fim desde o início – nós não. Podemos não compreender exatamente quais são as razões da situação em que nos encontramos, mas o seu poder é suficiente para realizar tudo o que se compromete a fazer; ele nunca desmaia, nunca se cansa. Mas não só isso, ele dá poder àqueles que tendem a ficar cansados – se esperarem no Senhor. Essa é a mensagem, então, para o povo de Deus: espere no Senhor e eles renovarão suas forças.

Portanto, o capítulo 40 é um capítulo notável. Apressámo-nos a fazer isto, mas espero que este diagrama lhe dê uma ideia da complexidade da organização e da forma cuidadosa como foi construída, embora se o ler e tentar descrevê-lo, seja bastante difícil delineá-lo. Mas há aí uma estrutura muito cuidada: repetição de coisas, organização estrutural que te atinge com força quando você lê o capítulo, mesmo que não o tenha analisado. Mas você sabe que é um dos capítulos favoritos da Bíblia, Isaías capítulo 40, por um bom motivo.

Tema do Servo do Senhor – Quatro Salmos do Servo O que quero fazer a partir deste ponto, como você observa em seu esboço, é passar para o tema do Servo do Senhor. Eu te dei esses 5 ou 6 temas. Seria bom se pudéssemos passar de Isaías 41 até 66 e traçar a forma como todos esses temas são desenvolvidos. É lamentável ter que deixar um deles de fora, porque você não obterá o impacto total, pois todos eles estão intimamente relacionados – eles trabalham juntos. Mas com considerações de tempo, simplesmente

não podemos fazer isso. Então o que eu quero fazer é pegar um tema, o Servo do Senhor, e trabalhar nesse tema. Certamente é de grande importância, especialmente do ponto de vista messiânico. Vamos ver como isso funciona.

Agora, alguns comentários gerais antes de entrarmos em passagens específicas. Estudiosos críticos muitas vezes tentaram isolar o que chamam de “Quatro Salmos do Servo”. Lemos lá em Whybray o comentário sobre os quatro chamados “Salmos do Servo” – que está no topo da página 29 de suas citações. Mas os quatro que normalmente são isolados são 42.1-7; realmente não é correto limitar as passagens dos servos a essas quatro passagens, mas essas são certamente quatro passagens principais. Mas os estudiosos críticos muitas vezes isolam esses quatro e dizem que eles têm origem e autoria distintas; eles são secundários em relação ao texto original e foram inseridos no texto original. Mas, como mencionei, esse tema é muito mais complexo do que se limitar apenas a essas quatro passagens. Também é encontrado em vários outros lugares. O que quero fazer é rastrear cada referência ao servo nesta seção de Isaías, à medida que examinamos o tema do servo. Então, vamos começar, e o que queremos fazer é ver como o tema do servo se relaciona com este problema maior dos exilados – qual é a conexão e, claro, como ela se relaciona com a vinda de Cristo.

1. Isaías 41:8 Israel, você é meu servo. O primeiro é Isaías 41:8 e seguintes. Você lê ali: “ Mas você, ó Israel, meu servo, Jacó, a quem escolhi, vocês, descendentes de Abraão, meu amigo. Eu te tirei dos confins da terra, dos seus confins te chamei. Eu disse: 'Você é meu servo'; Eu te escolhi e não te rejeitei. Portanto, não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois eu sou o seu Deus. eu te fortalecerei e te ajudarei; Eu te sustentarei com minha destra justa. “Não vou ler mais no momento. Mas essa é a primeira ocorrência, veja você, nos versículos 8 e 9, da expressão o Servo do Senhor: “Tu és meu servo”, o Senhor está falando.

Agora, em outras partes do Antigo Testamento, o termo “servo” é usado de diversas maneiras, muitas vezes simplesmente para designar pessoas piedosas; às vezes,

mais especificamente, para profetas - é usado para Moisés, para Josué e para Elias. Mas tal como é usado em Isaías, assume um significado particular. Isso fica claro à medida que traçamos o tema. Começa aqui no capítulo 41; ela então cresce em importância e atinge seu clímax no capítulo 53. Como veremos, a princípio não está totalmente claro o que exatamente significa a expressão servo. Embora este versículo 8 pareça bastante explícito, fica mais complicado à medida que avançamos. Parece aqui: “Israel, você é meu servo”. Quem é o servo? - parece claro aqui que Israel é o servo. O que encontramos nesta passagem é que o Senhor dá a razão pela qual ele irá proteger Israel; ele diz que escolheu Israel como seu servo: “Tu, Israel, és meu servo”.

Versículo 10: “Não temas, pois estou contigo. eu te fortalecerei; Vou te ajudar; Eu vou defender você.” Se você for até o versículo 13: “ Porque eu sou o Senhor, teu Deus, que te segura pela mão direita e te diz: 'Não temas; Vou te ajudar. Não tenha medo, ó verme Jacó, ó pequeno Israel, pois eu mesmo o ajudarei”, diz o Senhor, o seu Redentor, o Santo de Israel. 'Veja, farei de você um trenó debulhador, novo e afiado, com muitos dentes.' ”

Se você ler a passagem, o servo é chamado por Deus e não será rejeitado. Os inimigos do servo serão confundidos, mas a força do servo está no Senhor, não em si mesmo. Veja, o versículo 14 diz: “' Não temas, ó verme Jacó, ó pequeno Israel, porque eu mesmo te ajudarei', declara o Senhor, o teu Redentor, o Santo de Israel. 'Veja, eu farei de você um trenó de trilha .'” Portanto, parece claro, no capítulo 41, que o servo é Israel. A extensão da passagem não é totalmente clara, até onde vai este tema; provavelmente até o versículo 19, mas isso é debatido. Mas tudo é bastante geral aí.

2. Isaías 42:1-7 As Obras que o Servo Fará Vamos para a segunda passagem, e essa é uma das principais - Isaías 42:1-7: “ Aqui está o meu servo, a quem sustento, o meu escolhido. alguém em quem me deleito; Porei sobre ele o meu Espírito, e ele trará justiça às nações. Ele não gritará nem clamará, nem levantará a voz nas ruas. Ele não quebrará a cana quebrada, e não apagará o pavio fumegante. Com fidelidade ele produzirá justiça;

ele não vacilará nem ficará desanimado até que estabeleça a justiça na terra. Na sua lei as ilhas depositarão a sua esperança. Assim diz Deus, o Senhor, aquele que criou os céus ”.

Aqui você obtém uma intercalação do versículo com o tema do poder criativo. “Que espalhas a terra e tudo o que dela procede, que dá fôlego ao seu povo e vida aos que nela andam: 'Eu, o Senhor, te chamei em justiça; Eu vou segurar sua mão. Eu te guardarei e farei de você uma aliança para o povo e uma luz para os gentios, para abrir os olhos dos cegos, para libertar os cativos da prisão e para libertar da masmorra aqueles que estão sentados nas trevas. ”

Então, em Isaías 42:1-7, novamente você está falando sobre o servo: “Eis o meu servo”. É apresentada uma imagem do trabalho que o servo fará. O servo deve fazer uma obra no mundo para Deus. Aqui não diz quem é o servo, como Isaías 41:8 e 9 onde diz: “Tu, Israel, és meu servo”. Aqui não diz quem é o servo, mas é dada uma imagem do trabalho que o servo deve realizar. É interessante; se você ler Mateus 12:18-21, esta passagem é aplicada a Jesus. Mateus 12:18: “ Aqui está o meu servo que escolhi, aquele que amo e em quem tenho prazer; Porei sobre ele o meu Espírito, e ele proclamará justiça às nações. Ele não discutirá nem gritará; ninguém ouvirá a sua voz nas ruas. Ele não quebrará a cana quebrada, e não apagará o pavio fumegante, até que conduza a justiça à vitória. Em seu nome as nações depositarão a sua esperança. ” Isso está no contexto aplicado claramente a Jesus. Mas aqui está o que diz em um versículo do capítulo 42: “Eis o meu servo, a quem sustento; meus eleitos” – o servo é o eleito de Deus, em cuja alma ele se deleita, e o Espírito de Deus está sobre ele, e ele trará justiça às nações – aos gentios.

Nos versículos 2 a 4, você vê a dignidade e a gentileza de sua conduta. Ele não vai chorar, nem se levantar, nem fazer com que sua voz seja ouvida na rua; uma cana quebrada ele não quebrará. Ele não exerce esforço violento para realizar sua tarefa. Mas seu trabalho deve ser mundial. Observe no capítulo 42, versículo 4: “Ele não desfalecerá nem desanimará até que estabeleça o direito na terra; e os litorais aguardarão a sua lei.” “Costa” é uma referência a terras distantes.

O versículo 5 meio que interrompe esta descrição do trabalho do servo para responder às perguntas : “Como pode ser isso?” e “Como isso é possível?” Bem, é possível porque Deus assim o diz, e Deus é o Criador dos céus. “Assim diz Deus, o Senhor, aquele que criou os céus e os estendeu [ou os espalhou].”

Perguntas que surgem Agora, perguntas começam a surgir neste momento. Veja, em Isaías 41:8 e 9 diz: “Israel, você é meu servo”. Mas a questão que surge é: como pode Israel cumprir o que está descrito aqui? Como pode um povo em cativeiro, miséria e exílio fazer o que é dito aqui, que o Servo do Senhor fará? Veja, os versículos 6 e 7 dizem: “ Eu, o Senhor, te chamei em justiça; Eu vou segurar sua mão. Eu te guardarei e farei que você seja uma aliança para o povo e uma luz para os gentios, para abrir os olhos dos cegos, para libertar os cativos da prisão e para libertar da masmorra aqueles que jazem nas trevas. ”

Isaías 42:19-24 Como Israel pode fazer isso quando o próprio Israel é um prisioneiro?

Como pode Israel fazer isso quando o próprio Israel é um prisioneiro? Essa pergunta não é apenas aquela que pode vir à sua mente enquanto você a lê, ou à mente da pessoa que a ouviu; é algo que também será expresso posteriormente neste capítulo. Vamos ao versículo 19: “ Quem é cego senão o meu servo, e surdo como o mensageiro que envio? Quem é cego como aquele que me foi confiado, cego como o servo do Senhor? Você viu muitas coisas, mas não prestou atenção; seus ouvidos estão abertos, mas você não ouve nada. Aproveite ao Senhor, por causa da sua justiça, tornar grande e gloriosa a sua lei. Mas este é um povo saqueado e saqueado, todos eles presos em fossos ou escondidos em prisões. Tornaram-se saque, e não há quem os salve; eles foram saqueados, sem ninguém para dizer: 'Mande-os de volta'. ” Portanto, no versículo 19, essa mesma questão é expressa: como pode Israel fazer isso quando ela mesma é cega e surda?

Mas o versículo 21 diz que a obra do servo será feita: “O Senhor se agrada por

causa da sua justiça; ele engrandecerá a lei e a tornará honrosa.” Então, no versículo 22, novamente você tem essa dificuldade: Como pode Israel cumprir as exigências do trabalho do servo quando Israel é um povo roubado e saqueado, enredado em buracos, escondido em prisões? O problema parece sem resposta.

Mas há uma nota adicional no versículo 24 que diz: “Quem entregou Jacó por despojo, e Israel aos salteadores? Não foi o Senhor, contra quem pecamos?” O versículo 24 mostra por que Israel está na condição em que se encontra. Por que Israel é roubado e estragado? Por que Israel está na prisão? Por que Israel está cego? É porque eles pecaram. E porque eles pecaram, Deus entregou seu povo ao exílio e ao sofrimento. “ Qual de vocês ouvirá isso ou prestará muita atenção no futuro? Quem entregou Jacó para ser saqueado, e Israel para os saqueadores? Não foi o Senhor contra quem pecamos? Pois eles não quiseram seguir os seus caminhos; eles não obedeceram à sua lei. Então ele derramou sobre eles a sua raiva ardente, a violência da guerra. ”

Então você vê no capítulo 42, você tem o servo apresentado como alguém que deve trazer luz e libertação aos confins da terra, aos gentios, às nações; para libertar do cativo, prisão e escravidão. Isaías 41 disse que Israel é servo de Deus. Mas a questão é: como pode Israel fazer isso quando o próprio Israel está na escravidão e nas trevas por causa do seu pecado? Portanto, temos que aprofundar esse tema. Você vê até este ponto, você tem muitas perguntas. Israel é o servo, Israel tem uma tarefa a cumprir, mas não parece que Israel seja capaz de cumprir a tarefa porque o próprio Israel é pecador e está em cativo. Você precisa de algum tipo de resolução para isso à medida que avançamos.

Meu tempo acabou. Continuaremos o tema.

Transcrito por Dana Engle
Edição inicial por Carly Geiman
Edição aproximada por Ted Hildebrandt
Edição final por Dr. Perry Phillips
Renarrado por Dr.